

## **Vestidos de família – fotografia e memória: um diálogo com a obra de Luise Weiss**

**Sejana de Pina  
JAYME**

### **Resumo**

A proposta do projeto é estabelecer um diálogo entre a investigação de minha memória familiar, a partir das fotografias de família e dos objetos guardados relacionados a essas imagens, e uma pesquisa sobre o trabalho da artista plástica Luise Weiss “Retratos familiares – in memorian” (São Paulo, 1998). Ela investiga e produz a partir das descobertas e reflexões feitas em cima das imagens fotográficas e dos demais objetos de sua família. O interesse em seu trabalho é justamente como ele relaciona os estudos memória e a visualidade. O ponto de partida é o contato com as caixas de guardados de minha avó. Objetos, fotografias, roupas. O vestido de noiva de minha avó, o vestido de debutante de minha mãe, pequenos vestidinhos brancos em rendas e tiras bordadas e as imagens fotográficas que guardam os momentos em que parte dessas peças foram usadas. Expectativas guardadas em velhas caixas de camisa, nas cambraias gastas pelo uso e pelo tempo e nas fotografias avermelhadas da década de 1980. Torna-se inevitável a discussão sobre a percepção desse tempo. O que é lembrado, o que fica guardado, o que é esquecido? A roupa e a fotografia são entendidas não somente como fontes de informação, mas também como artefatos culturais, capazes de guardar o imaginário das mulheres da família. E, ainda, capazes de influenciar esse imaginário – planos, sonhos, vontades, concepções de vida, valores – que é transmitido de uma para a outra. Em cada vestido branco, em cada fotografia, a materialização, a visualidade, desse imaginário.

Palavras-chave: Fotografia, indumentária, memória familiar.